

Anexo 1 FICHA DE INSCRIÇÃO

“PRÊMIO LUIZ ALVES FERREIRA, LUIZÃO, DE PROMOÇÃO À DIVERSIDADE E COMBATE À DISCRIMINAÇÃO”

CATEGORIA DO PRÊMIO: Público Externo - Escolas Públicas (Ensino Médio)

Dados pessoais do autor único ou autor representante da prática:

Nome do autor ou representante da prática: LÚCIO ROGÉRIO COSTA VIANA

Setor: SEDUC -MA

Cargo: PROFESSOR/História (Centro Educa Mais Professor Luiz Alves Ferreira)

RG: 349.202.94-0

E-mail institucional: lucio.viana@prof.edu.ma.gov.br

Telefone (fixo e celular): (98) 98893-7443

Nome dos demais colaboradores da prática (caso haja mais de um autor):

Bruno Thiago Barros de Macedo (Professor/ Ed. Física)

Alunos:

1. ALINE DA CONCEICAO OLIVEIRA
2. ANA BEATRIZ RODRIGUES SILVA
3. ANA CLARA DA SILVA ARAUJO
4. DIOSEFFAN RODRIGO COSTA DOS SANTOS
5. EMILLY THAISSA ARAUJO E ARAUJO
6. FRANCIMERY OLIVEIRA DE JESUS
7. GABRIELLY SA CARDOSO
8. GLEIDSON MORAES PINHEIRO
9. ISABEL VITORIA CHAGAS COELHO
10. JOERDSON KEYAN VIEIRA MARANHÃO
11. LANNA DE OLIVEIRA SOUZA
12. LAYS CORREA GUSMAO
13. LUDIMYLLA ALESSANDRA ALMEIDA CANTANHEDE
14. PAMELA CRISTINA RODRIGUES COSTA

Informações da prática

1) Título da prática: Entre o sagrado e o Profano

2) Síntese da ação (até 4.000 caracteres):

Levar a discussão sobre a temática da História e Cultura Africana, de modo geral, por si só já representa um desafio, mas quando se adentra nas questões pertinentes às religiões de matrizes africanas ou mesmo nas questões referentes ao sincretismo religioso tão marcante do contato entre cristianismo e religiosidade africana, a questão ganha outros contornos, pois a intolerância ou mesmo uma tentativa de invisibilidade dessas religiões africanas tem marcado o ambiente escolar de forma geral. Mesmo com a obrigatoriedade do ensino da História e cultura africana e afro-brasileira trazida pela Lei 10.639/2003, pautar certos temas relativos à cultura africana sempre são ponto de tensão, como é o caso de levar para a sala de aula o debate acerca das religiões de matriz africanas.

Diante do exposto acima, a eletiva intitulada “Entre o Sagrado e o Profano” justifica sua relevância pela necessidade de se desmistificar conceitos, de se desconstruir preconceitos que ainda nos dias atuais rotulam, a mais das vezes de forma pejorativa e preconceituosa tais manifestações culturais, e são tão caros para os praticantes dessas religiões. Outro aspecto, a ser salientado é que ao nos debruçarmos sobre a historicidade e cultura africanas, assim como da prática do sincretismo como resistências por parte dos africanos escravizados no Brasil, temos a possibilidade de mergulhar na expansão do cristianismo no Brasil.

Deste modo, discutir em sala de aula as religiões de matriz africana, como conseguiram sobreviver a brutal tentativa de “aculturação” imposta pelo colonizador é abrir a possibilidade discutir a formação da sociedade brasileira, entender como o sincretismo religioso foi a forma de resistência encontrada pelo africano escravizado, abre a possibilidade de desconstruir ideias preconceituosas sobre essas práticas religiosas e de também, conhecer essas práticas ancestrais com a Umbanda, Mina, Candomblé , etc..

3) Descrição da prática e período de realização:

A Disciplina Eletiva intitulada Entre o Sagrado e o Profano, teve início no mês de junho de 2022 e foi até o dia 15 de dezembro de 2022, no Centro Educa Mais Professor Luiz Alves Ferreira. As atividades consistiam em duas (02) aulas semanais, onde foram trabalhadas as temáticas propostas pela disciplina. Nesse sentido, as primeiras aulas teóricas trataram dos conceitos fundamentais

(sincretismo, aculturação, patrimônio cultural material e imaterial e formação da sociedade brasileira). Na segunda parte da Eletiva os alunos foram colocados para pesquisar e apresentar os resultados de sua pesquisa aos demais colegas de classe, os temas da pesquisa foram: Tambor de Mina, Umbanda, Candomblé, Quimbanda e Sincretismo e formação do Cristianismo. A última parte do trabalho se deu por meio de uma exposição de artigos religiosos no dia da Consciência Negra (anexo).

4) Principais objetivos e público-alvo:

Objetivos:

- Levar para a sala de aula o debate acerca das contribuições dos povos de África trazidos como escravos para o Brasil.
- Dar protagonismo as religiões de Matrizes Africanas e principalmente, visibilidade aos estudantes adeptos dessas religiões que muitas vezes vêm suas crenças preteridas no dia a dia da escola.
- Conscientizar toda a comunidade escolar sobre a importância de se saber conviver com práticas culturais diferentes, da importância de se valorizar a diversidade cultural da sociedade brasileira e principalmente de se conviver/tolerar o outro.

Público-alvo:

- Toda a comunidade escolar: alunos, professores, gestores e demais funcionários da escola.

5) Metodologia:

Como metodologia, todas as aulas eram iniciadas com um vídeo, documentário ou reportagem sobre o tema do dia para fomentar o debate e gerar uma maior interação dos alunos. Outro instrumento metodológico utilizado foram as rodas de conversas e seminários aonde os alunos puderam expor os resultados de suas pesquisas.

6) Agentes que concretizaram as medidas e respectivas atuações:

Professores: elaboração das aulas e materiais didáticos para o desenvolvimento do trabalho.

Alunos: organização da exposição (culminância)

Gestão: logística e suporte material.

7) Recursos e instrumentos utilizados:

Recursos áudio/visuais (documentários, reportagens, imagens)

Artigos religiosos: indumentárias (roupas de caboclo); colares, utensílios usados nas cerimônias (tambor).

8) Desafios encontrados:

Expor os resultados para a comunidade escolar o que foi debatido em sala durante as aulas.

9) Resultados obtidos:

A aceitação da comunidade escolar foi excelente, mostrando que uma das propostas da disciplina que era a da conscientização foi alcançada;

Os alunos passaram a ver as religiões de Matrizes Africanos como expressão da cultura de um povo,

Se percebeu que vários alunos praticantes de religiões afro-brasileira passaram a não esconder mais que são adeptos dessas religiões.

10) Informação sobre parceria com outra instituição ou entidade:

11) Anexos: fotografias e links de vídeos (facultativo):

Fotos da Culminância enviadas em Anexo